

## ATA DE REUNIÃO Nº 14ª EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL

14 de março de 2023

**Pauta:** Formação da Comissão Eleitoral

**Participantes Governo:** Bryan (SMDHC); Grevisse Kalala (CRAI); Claudio Aguiar Almeida (SMC);

**Participantes Sociedade Civil:** Hortense Mbuyi (presidenta); Mónica Rodrigues Ulo (Presença da América Latina); Claudine (CAMI); Aline Silva (ASCOM); José Cesar (Instituto Impacto Saúde)

**Convidados/as e observadores:** Gabriela Mika (SMDHC/CPMIGTD); Luciana Saab (ACNUR); Aline Bianca Silva (CRAI); Elaine Souza (CRAI); Karl Albert de Souza (Diversitas/USP); Wilbert Rivas (OIM); Benjamin Soto (ABAHI); Kauã Sabino (SMDHC/DPS); Bárbara Mariano (SMDHC/DPS).

---

**Mika:** Deu início à reunião às 15h13 da tarde, informando a pauta única da Reunião para compor a Comissão Eleitoral para a Eleição da Sociedade Civil do CMI, gestão 2023-2025.

Apresenta os pontos para discutir sobre a formação da Comissão Eleitoral:

1. sobre a comissão eleitoral, quais são as atribuições
2. apresentação do cronograma do processo eleitoral
3. composição da Comissão Eleitoral

Informa que a Comissão Eleitoral, de acordo ao que está pontuado no Regimento Interno, precisa ser composta por 5 participantes do Conselho, por meio de indicação, garantida a representação do poder público e da sociedade civil.

Os candidatos ao pleito não podem participar da Comissão Eleitoral. Fica vedada a indicação de mais de um candidato da mesma entidade.

Indica que o edital do processo eleitoral é elaborado pela Comissão Eleitoral. E deve ser publicado 120 dias antes do término do atual mandato. Considerando que o atual mandato (2021-2023) se encerra em junho de 2023.

Nesse sentido, em Março é formada a Comissão Eleitoral, de modo que o edital precisa ser publicado até o fim deste mês.

Depois de publicado o edital, inicia o processo de mobilização e divulgação das Eleições.

É apresentado uma sugestão de calendário de reuniões da Comissão Eleitoral, com periodicidade de duas vezes por semana até que se conclua o Edital.

**Bryan:** Explica que só tem direito ao voto aqueles que são indicados como membros do CMI. A secretaria executiva vem como apoio técnico para elaboração desse documento. Nesse sentido, o próximo passo é saber quem tem interesse em compor essa comissão para elaborar o processo eleitoral.

Definir tudo que regulamenta esse processo eleitoral e em relação a tudo sobre como vai funcionar a eleição. Essa reunião é para compor essa comissão e já sair seguindo o cronograma para publicar o edital eleitoral.

**Luciana:** Pergunta se os participantes podem votar.

**Bárbara:** Explica que tem direito a voz e voto apenas os membros, participantes e secretaria executiva não tem direito a voto.

**Mônica:** Pergunta se essa composição foi uma proposta ou foi votada.

**Bryan:** Informa que não, estava na última composição eleitoral.

**Karl:** Pergunta se essa composição não pode ser alterada.

**Bárbara:** Indica que não pode ser alterado o número de participantes.

**Mika:** Aponta que a comissão eleitoral permanece trabalhando durante todo o processo de eleição.

**Claudio:** Pergunta se a eleição nos dias da votação será aqui na SMDHC.

**Bárbara:** Responde que será na SMDHC e terá outros pontos para que possa ser acessível.

**Bryan:** Comenta que a Comissão Eleitoral poderá definir esses locais posteriormente.

**Bryan:** Afirma que como conselheiro tem o interesse em compor a Comissão Eleitoral.

**Bárbara:** Informa que quem se candidatou na eleição anterior, sendo de alguma organização, pode se candidatar como pessoa física. Vale para qualquer pessoa, titular ou suplente, não sendo candidato pode compor a comissão.

**Mika:** Propõe apresentar o nome dos candidatos que se manifestaram:

SMDHC - Bryan

SMC - Claudio

OIM - Wilbert Rivas

ACNUR - Luciana

OIM, ACNUR, DPU, CMSP, OIT, DPE e MPT são os que constam no artigo 20 do RI e podem participar da Comissão.

**Claudio:** Pergunta se as datas da reunião da Comissão já estão fechadas.

**Bárbara:** Explica que não precisa ser exatamente nas datas indicadas no slide, mas será importante ter duas reuniões por semana.

**Wilbert:** Comenta que da parte da OIM gostariam de participar como observadores.

**Hortense:** Sugere ser melhor compor a comissão e depois verificar o calendário. Assim, fechar o que vale para todos.

**Claudio:** Manifesta-se para se candidatar pela SMC.

**Benjamin:** Pergunta se não sendo membro, poderia participar da comissão como observador.

**Mônica:** Comenta que queria indicar um nome, mas a pessoa não está aqui.

**Hortense:** Recorda que na última reunião, apontou as dificuldades com horário e questão de trabalho. Em seguida, sugere que vale a pena aproveitar a disponibilidade do candidato indicado por Monica.

**Mônica:** Explique que como não sabia que haveria formação da Comissão, não convidou a pessoa que pretende indicar e teria que entrar em contato.

**Hortense:** Reitera sua fala sobre ter flexibilidade.

**Grevisse:** Pergunta como foi a formação da Comissão.

**Mônica:** Pergunta se é obrigatório que as reuniões sejam presenciais. E sugere que poderiam ser virtuais para ter uma flexibilidade para participar.

**Bárbara:** Comenta que isso tem que ser compactuado com a Comissão. E reitera que as datas apresentadas no slide são apenas uma sugestão de calendário para cumprir o cronograma de lançamento do edital.

**Bryan:** Indica que, por enquanto, temos dois indicados para compor a comissão eleitoral. E informa que apenas dois não é o suficiente. Indica também que vem indicando ao CMI pela eleição desde o ano passado.

Sugere uma alternativa para dar seguimento dizendo que temos dois membros do poder público e dois observadores, até o momento.

**Assa Dite:** Retorna a perguntar. Eu sei que você falou que se alguém foi reeleito, não poderá ser eleito de novo. Mas quantas instituições que vão fazer parte?

**Bárbara:** Explica que estava se referindo a reeleições seguidas.

**Assa Dite:** Explicita que está se referindo às instituições. Como as Instituições não são muitas, se perguntam quantas vão fazer parte do Conselho.

**Karl:** Pergunta se o representante da Secretaria pode ser reeleito mais de uma vez. E complementa, por que a Sociedade Civil não pode.

**Kauã:** Explica que o poder público não tem como ser beneficiado, pelo seu caráter de impessoalidade.

**Karl:** Responde questionando, sobre qual o benefício do Imigrante, se não defender os interesses?

**Bárbara:** Explicita que a elaboração de um edital é ser o mais imparcial e não tirar benefício dessa situação. Se fosse uma candidatura para pessoas do poder público, elas não poderiam participar da elaboração de um edital. Por isso adotamos essas formas. Há uma diferença de tons, diferente do que você trouxe.

Esse formato acontece nos 16 colegiados internos e nos colegiados externos desta secretaria.

**Karl:** Volta a questionar por que o ACNUR e a OIM, não podem participar como membros da comissão?

**Bárbara:** Responde que haveria a necessidade de voltar e ler o regimento interno. O regimento que tá vigente diz isso. Nesse sentido, vale pegar o documento válido e seguir o que está posto.

**Bryan:** Explica que a OIM e a ACNUR não estão nulas nesse processo.

**Karl:** Completa sua questão, afirmando que essa imparcialidade tem que ser discutida e solicita que esta colocação esteja em ata, pois ACNUR e OIM, a seu ver, poderiam participar das próximas eleições.

**Bárbara:** Sugere que há a possibilidade de colocar como compromisso, ao final da comissão eleitoral, a criação de um documento de recomendações para a gestão do próximo conselho. Com esse pacto de carta de recomendação, a próxima gestão escolherá seguir ou não. Mas, justifica que é uma possibilidade e um compromisso que pode colocar mudanças.

**Wilbert:** Pergunta se o Sefras pode entrar como sociedade civil.

**Benjamin:** Observa que com todas as explicações e diante de vários aqui que não conseguem se candidatar. Escolhe tirar seu nome de observador, para se candidatar.

**Mônica:** Sugere que é melhor chamar uma reunião online para preencher os outros lugares.

**Bárbara:** Pergunta se há possibilidade de ser na sexta às 15hrs.

**Hortense:** Comenta não conseguir participar dessa próxima reunião.

**Bárbara:** Sugere levar essa reunião para segunda-feira.

**Hortense:** Sugere que seja na quinta feira.

**Hortense:** Pergunta a Mônica se ela vai indicar.

**Mônica:** Responde que primeiro irá conversar.

**Bárbara:** Explicita que é possível se candidatar como pessoa física, caso a pessoa suplente não se candidate, ela pode participar da comissão.

**Assa Dite:** Pergunta se alguém se candidatar, então não poderá participar da comissão.

**Mônica:** Questiona em qual lugar do regimento interno está escrito isto?

**Hortense:** Reitera que precisa pontuar de qual suplente está falando.

**Bárbara:** Apresenta a lista de membros do conselho e explica que as pessoas da lista do conselho precisam falar entre si e definir quem irá se candidatar ou participar da Comissão. Lembra que quem não vai se candidatar, pode fazer parte da Comissão.

**Bárbara:** Define que a próxima reunião será na quinta-feira, dia 16 de Março às 15 hrs.

**Bryan:** Recorda que essa composição é de interesse da sociedade civil.

**Luciana:** Pergunta se quem já se manifestou hoje, se mantém.

**Bárbara:** Explica que é difícil o poder público se manifestar. Hoje está esvaziado e aconteceu de poucos se manifestarem.

**Hortense:** Comenta que há uma situação que foi mencionada por Bárbara, de quando apresentou a composição de 5 pessoas conselheiras. E pergunta para Assa e Mônica o que elas observaram que não está no regimento.

**Mônica:** Responde que ficou em dúvida sobre a forma que a Bárbara indicou a respeito do suplente.

**Bárbara:** Explica que foi dito que os possíveis candidatos devem conversar com seu suplente do conselho. E para explicitar melhor, decidiu abrir a lista e mostrar quem é o suplente de Monica.

E recomenda a importância dos membros conversarem para saber se vão se candidatar nominalmente ou não.

Finaliza, comentando que a candidatura para a Comissão Eleitoral ficou até o momento com duas pessoas indicadas e os observadores. Para dar seguimento neste processo, fica agendada a reunião na quinta feira, dia 16 às 15hrs para definir os outros membros da comissão.

Titulares		Suplentes	
Presença América Latina- PAL - Representante: Mónica Rodriguez Ulo	X	União Malinesa em São Paulo do Brasil - UMSPB - Representante: Assa Dite Aichata Sidibe	X
PDMIG - África do Coração- Representante: Mónica Vani Vieira da Silva		Equipe de Base Warmis – Convergência das Culturas - Representante: Beatriz Morales Barroso	
Associação Senegalesa De São Paulo Brasil - Representante: Diack Samba		Centro de Estudos e Cultura da Guiné - Representante: Aboubarcar Sidibé	
CAMI - Representante: Shindany Kumbi Claudine	X	Associação Impacto Saúde - Representante: Sonia Flores Mamani	X
Missão Paz - Representante: Letícia Carvalho		Associação Comunitária São Mateus –ASCOM - Representante: Jeferson Deivid da Silva	X
Yoo Na Kim		Cheikhou Cissé	
Hortense Mbuyi Mwanza	X	Teresa Adão João Sebastião	
		Frida Córdova	

**Presença de membros do poder público:**

Titulares		Suplentes	
SMDHC – Titular: Bryan Rodas	X	SMDHC – Suplente: Grevisse Kalala	X
SMUB – Titular: Rosimeire da Silva Lopes		SMUB – Suplente: Luana Nascimento dos Santos	
SMC – Titular: Claudio Aguiar Almeida	X	SMC– Suplente: Egly Meyer Alves	
SMDE – Titular: Cleia Maria Ferreira Lima		SMDE – Suplente: Claudete Dias Silva	

SMADS – Titular: Matheus Martines Crepaldi		SMADS – Suplente: Marcela Garcia Correa	
SME – Titular: Carolinne Mendes Da Silva		SME – Suplente: Gláucia Cristine Silva Burckler	
SEHAB – Titular: Vania Cristiane Flores Salinas		SEHAB – Suplente:	
SMS – Titular: Neila Maria Ferreira		SMS – Suplente: Maria Lúcia Barbosa Yamashita	